Ano 62.º—Numero 6:297—Quarta-feira, 17 de Setembro de 1913

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA.

Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

PLAGIATOS

I

Por um conjunto de circunstancias que não vem para o caso enumerar, renovou-se ha pouco uma questão literaria na qual o dr. Lourenço de Almeida e Medeiros reclama a sua autoria sobre o *Noivado-do-sepulcro* e o *Firmamento*, poesias que têm corrido mundo como sendo de Soares de Passos. Esta questão, em tempos já tratada, reviverá agora, porque só agora o sr. dr. Lourenço de Almeida e Medeiros teve conhecimento do que ácerca do assunto diz o sr. dr Mendes dos Remedios a pag. 539 da *Historia da Literatura Portugueza*.

Alheado das questões de ensino, isolado desta sociedade em que o pedantismo campeia e a ignorancia balôfa caminha com fóros de sabedoria, o sr. dr. Lourenço de Medeiros só teve conhecimento da insinuação que se lhe faz num compendio para o ensino da literatura pela indicação de pessoa amiga.

Não desejando ser tido como caluniador, veiu logo á imprensa dizer da sua justiça e é para lamentar que não tenham aparecido outros a repôr a verdade no seu pedestal.

Embora reconheça o meu pouco valimento, mas estando de ha muitos anos ao corrente do assunto, ha-de permitir-me o sr. dr. Medeiros que eu o venha auxiliar na sua tarefa, se bem que fraco pode ser o meu auxilio. No entretanto dois poderosos motivos me forçam a faze-lo. Primeiro, porque tive sempre o maior culto pela verdade; segundo, porque desconheço o sentido da palavra ingratidão. Estes os motivos porque entro na contenda, e mais alguem nela entrará, mais competente e mais sabedôr. A questão ha-de liquidar-se e de vez.

Na nota da pag. 539 da *Historia da literatura portugueza* do sr. dr. Mendes dos Remedios encontra-se o seguinte:—«Um contemporaneo do poeta acusa-o de plagiario e precisamente das composições que maior celebridade lhe deram. Foi o sr. Lourenço de Almeida e Medeiros, que a si atribuia a paternidade do *Noivado-do-sepulcro* e do *Firmamento*, mas o sr. dr. Teofilo Braga demonstrou «perentoriamente» a impertinencia da acusação.»

O primeiro reparo que se nos oferece é que o sr. Mendes dos Remedios diz Lourenço de Almeida Medeiros, quando deveria dizer dr. Lourenço de Almeida e Medeiros. Mas este reparo não é para todos: fica só para mim.

O autor da *Historia da literatura portugueza* admite o que diz o sr Teofilo Braga como se fôra dito por qualquer Evangelista, ou por qualquer Aristoteles: pois tinha obrigação de pôr de remissa a «demonstração perentoria» do sr Teofilo Braga, porque não deve ignorar que ele em historia tudo baralha e confunde, e em literatura inventa e mutila. Devia saber que o sr. Teofilo Braga é todo vaidades amparada por um louvaminheiro e piegas e que, segundo a opinião de Camilo, estraga tudo aquilo em que põe as mãos. Devia saber que o sr. Teofilo Braga se tem entretido a verter o fel da mais acrimoniosa calunia sobre a veneranda memoria de Herculano, o maior portuguez do passado seculo, quem, sabe-se, com a ancia de quando morrer ir ocupar nos Jeronimos o logar do egregio historiadôr. Devia saber tudo isto e muito mais.

Mas vamos á «autoridade perentoria» do sr. Teofilo Braga em assuntos literarios.

Queira o leitor abrir bem os olhos e lêr o que vamos transcrever de obras do mesmo sr. Teofilo Braga e pegar nessas obras e confrontar o que lá está com o que transcrevo para se certificar da verdade. E' um estendal de êrros e de trapalhadas que servem para provar á evidencia o valor de qualquer opinião do sr. Teofilo Braga. Isto faremos como introito da questão em que vamos entrar.

* * *

No *Manual da historia da literatura* do sr. Teofilo, edição de 1875, a pag. 292 lê-se o seguinte, referido a Camões:—«Depois que ele soube do desastre de Alcacer-Kibir, em 1578, nunca mais teve saude; ao começarem as alterações ou motins populares no curto governo do cardeal D. Henrique, era em volta de Camões que se agrupavam os leaes portuguezes que queriam que sucedesse no trono o priôr do Crato.» Mais adiante, a pag. 297, diz:—«a epopeia dos *Luziadas* é que levantou o espirito que soltou o brado revolucionario de 1640.» A pag. 378 diz:—«todas as vezes que em Portugal se enfraqueceu o sentimento da nacionalidade, a compreensão da epopeia de Camões enfraqueceu tambem. Sob a monarquia uzurpadôra de Espanha, admirar simultaneamente os *Luziadas* que são um protesto da nacionalidade, seria uma contradição. Tratou de se deprimir Camões.»

Aqui tem o leitor uma trapalhada para deslindar, ou melhor, duas opiniões para escolher. Numa diz que a epopeia levantou o espirito nacional e levou o paiz á revolução: na outra assegura que a epopeia não foi compreendida pela falta de sentimento da nacionalidade. Assunto para todos os paladares.

Mas isto é nada comparado com o muito que ha para provar a «autoridade perentoria», em assuntos literarios, do sr. Teofilo Braga.

A pag. 337 da citada obra do sr. Teofilo Braga aparece uma lista dos poucos epicos do seculo XVII. Nessa lista cita-se a *Espanha destruida* de André Nunes da Silva. A pag. 367 aparece a *Destruição de Espanha* de André Nunes da Silva, mas a pag. 381 apresenta a *Destruição de Espanha* como sendo do desembargadôr André da Silva Mascarenhas! Mistura os pobres Andrés Mais uma «autoridade perentoria» do sr. Teofilo Braga.

Ha lá outra ainda. Abra-se a *Historia do teatro portuguez* do mesmo sr. Teofilo Braga e ver-se-ha que ele, a pag. 7, apresenta José Maria da Costa e Silva como *coevo* dos homens que representaram no teatro na Mouraria antes de 1735. Ora José Maria da Costa e Silva nasceu a 15 de agosto de 1788!! E basta por agora. Muitos e muitos mais casos poderiamos citar, mas seria uma lista imensa dos êrros de palmatoria do sabio. O que fica apontado é o bastante para se aquilatar da «autoridade perentoria» a que alude o sr. dr. Mendes dos Remedios.

E, fechando este introito, vamos á questão. A autoridade invocada está posta á margem por destituida de valôr, por falsa, por incompetente, por erronea, por parcial, por balôfa.

(Continua).

General J. Corrêa dos Santos.

O indulto

No ministerio da justiça trabalha-se ativamente na organisação dos processos para indulto e comutação de penas a condenados, por ocasião do 3.º aniversario da Republica.

Vão alem de 400 os individuos que requereram a munificencia presidencial, contando-se entre eles muitos presos politicos que aproveitam com a ultima resolução do governo.

Censo da população

Segundo o novo censo da população, referente a 1 de dezembro de 1911, os habitantes de Portugal e ilhas eram nessa data de 5.960:056.

O censo anterior, efetuado em 1900, marcava 5.423.132.

Em 1864, época do primeiro censo, acusava uma população de 4.188:410 habitantes.

O estado civil dos individuos que constituiam a população portugueza em dezembro de 1911, era a seguinte: solteiros, 3.620:121; casados, 1.971:641; viuvos, 360:824; separados judicialmente, 4:785; divorciados, 2:685.

Em Portugal ha 2.828:691 homens e 3.131:365 mulheres.

Quer dizer: 110 mulheres para cada 100 homens.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Izaura de Vilhena d'Almeida Maia Ferreira; e os srs. João da Maia Romão, e Francisco Daniel de Araujo Abreu Barros Bacelar.

Amanhã, a sr.ª D. Alice Graziela Teixeira da Costa; e os srs. Manuel Cação Gaspar, Antonio Serrão Franco, e dr. Antonio Vitor Lemos da Rocha.

Alem, as sr.as D. Pureza Correia e Reis, D. Idalina da Conceição Correia Rosa, Josefina de Vasconcelos Abreu; e os srs. Guilherme Henriques d'Oliveira Machado, Manuel Miranda Pascoal, e Acacio Calixto.

TERMAS E PRAIAS:

Alem doutros, vimos nestes dias no Farol, de visita a familias ali a banhos, os srs. conselheiro Martins Manso e esposa, dr. Fernando Ruela Candido, Antonio Maria Simões Sucêna, Eugenio de Carvalho e Silva, notario em Lisboa, Joaquim Salgueiro Rêgo, Joaquim Pereira Soares, notario em Agueda, Livio Salgueiro, dr. Antonio de Carvalho, dr. Ramada Simões, Alfredo Esteves e familia, José Lebre de Magalhães, Roberto de Carvalho, Armando Ferreira, Lourelio Regala e esposa, José Taveira e familia, alferes Rogerio Tavares e Sá Guimarães, Parada de Matos, Mesquita Tavares, tenente Carlos Teixeira, Ferrer Negrão, Fausto Camossa, esposa e irmã, D. Maria Regina da Silva Pereira, dr. Jaime Lima e filho, e Luiz de Castro, dr. Eugenio Ribeiro e esposa e dr. Antonio de Melo.

◆ Esteve na Torreira, de visita a sua filha, sr.ª D. Adozinda Amador de Pinho, o sr. Manuel Maria Amador.

◆ Veio passar algum tempo ali o sr. José Paulo Vieira, benquisto comerciante na capital.

◆ Tambem ali se encontra o sr. Manuel Rodrigues Vieira Pinto, subdirector do *Asilo Barão de Nova Cintra*.

◆ Está ali com sua familia o sr. Manuel Maria Tavares, considerado comerciante no Pará.

◆ Egualmente ali se encontra com sua familia o sr. José Alves, recem-chegado da Africa.

◆ Acompanhado de sua esposa, está a uso de aguas no Gerez o sr. José d'Almeida.

◆ Está na Costa-nova o sr. padre Alexandre José de Carvalho.

◆ Chegou ao Forte com sua familia o sr. Guilherme Augusto Pinto.

◆ Regressou da praia de Mira com sua esposa e filha, o nosso amigo, sr. José Martins Alberto, de Nariz.

◆ Estão na Figueira as sr.as D. Maria das Dôres e D. Maria da Conceição Serrão e seus filhos.

◆ De visita, vão ali por estes dias os srs. dr. Lourenço Peixinho e sua esposa.

◆ Já se encontra na sua casa de Requeixo, com sua esposa e filhos, o nosso amigo, sr. Manuel Fernandes de Carvalho.

EM VIAGEM

Parte para a sua quinta em Labrengos, o sr. José Antonio Ribeiro, segundo oficial do ministerio do interior, que vai assistir ás suas vindimas e se faz acompanhar dos srs. dr. Wendel dos Reis, delegado do procurador da Republica em Anadia, Mario de Deus Ramos, de Torres Novas, João de Almeida Serra e Evaristo Maia, em honra de quem ali oferece uma caçada.

◆ Seguiu para o Rio de Janeiro o sr. Carlos Maria da Costa, filho do sr. José Maria da Costa Junior, desta cidade.

Boa viagem e felicidades.

◆ Esteve em Vizeu, com sua esposa, o nosso presado amigo, sr. dr. Egas Moniz.

◆ Visitou Salamanca, com um grupo de amigos, o ilustre advogado nosso bom amigo, sr. dr. José Marques Loureiro.

REGRESSOS:

Regressou de Pelotas á Povoa o sr. Agostinho Marques d'Azevedo.

◆ Chegou á sua casa de Salreu o sr. visconde do mesmo titulo.

◆ Regressou do Brazil o sr. Simão Vaz Ferreira, do Bairro.

◆ Regressou de Santos, á sua casa de Ilhavo, o benquisto capitalista, o sr. Antonio Joaquim Vaz.

VISITAS

De visita aos seus, encontra-se na aprasivel quinta de S. Tiago, soburbios desta cidade, a sr.ª D. Emilia da Cunha Pereira de Vilhena, viuva do ilustre jornalista nosso conterrâneo, sr. Fernando de Vilhena, acompanhada de suas presadas filhas, D. Maria do Amparo e D. Maria Emilia da Cunha Peraira de Vilhena.

◆ Acha-se na sua casa de Pardilhó o sr. dr. Egas Moniz.

◆ Acompanhado de sua esposa está em Aveiro o sr. Pompeu Naia, escrivão-notario na comarca de Anadia.

ENFERMOS:

Tem agora experimentado sensiveis melhoras, com o que sinceramente folgamos, a sr.ª D. Margarida Coelho Alegre, esposa do sr. dr. Manuel Alegre, ilustre deputado pelo distrito.

Valiosa adesão

Aderiu ao partido republicano em Agueda o sr. Antonio Lamas, grande proprietario de Segadães, que foi um amigo fiel e correligionario valioso do falecido dr. Albano de Melo e havia resolvido abster-se da politica apoz a dissolução do partido progressista. Mas, patriota como é, tendo visto que a questão financeira se liquida graças ao exforço e talento do grande estadista, sr. dr. Afonso Costa, voltou á politica, junto do ilustre deputado, sr. dr Manuel Alegre, que é um dos dirigentes da politica democratica no distrito.

Folgamos e felicitamos o partido.

Escolas de repetição

Sob o peso de tremendos aguaceiros, seguiu ante-ontem daqui, pelas 14 horas, o regimento de infantaria 24 com os contingentes aqui juntos desde ha alguns dias para esse efeito.

Apesar dos rigores do tempo e da ameaça de pesadas nuvens, que sob todos descarregaram grossos cordões de agua no percurso, as forças iam bem dispostas.

Diremos dos exercicios num dos proximos n.os do *Campeão*.

Faculdade de direito de Coimbra

Os exames de 2.ª época, da Faculdade de direito de Coimbra, realisam-se em Lisboa, na Faculdade de medicina, começando em todas as cadeiras no dia 1 de outubro, exceto os das seguintes cadeiras e cursos:

Direito administrativo, que começarão no dia 3; medicina legal, no dia 4; finanças, no dia 8; administração colonial, 1912-13, e processo penal, no dia 9; processos especiais, no dia 10; direito civil, 3.º ano, e prática extrajudicial, no dia 13; e os de administração colonial (1910-11 e 1912-13), que começarão quando terminarem os exames da cadeira de finanças.

Os alunos que, tendo respondido á chamada, faltarem ao exame, ou que não fizerem exame nesta segunda época, terão de inscrever-se de novo nas respetivas cadeiras ou cursos, nos termos do artigo 2.º do decreto de 8 do corrente.

Não havendo alunos para examinar em dois dias consecutivos em qualquer cadeira ou curso, não funcionará mais o respetivo juri.

Os alunos que tenham de fazer exames na proxima época só poderão realisar as suas novas inscrições depois de efetuados esses exames, sendo-lhes concedido para isso o praso de tres dias a contar do ultimo exame efetuado.

ESGUEIRA

O *Correio de Aveiro* chama a atenção da autoridade para o que se passa na visinha freguezia de Esgueira, onde pastoreia um paroco que não é da legitima vontade do povo nem póde exercer o mister em conformidade com a lei.

Não estranhe colega. A freguezia de Esgueira anda ha muito fóra de todas as regras da ordem e da legalidade.

DA BARRA

Recortes

III

Continua a animação feliz da Barra. Rosas em botão desabrocham á cantiga nobre da natureza.

Petalas de setim, risos de prata voam na atmosfera ametista.

Plena vida!... Enervante fantazia!...

Passam-se as noites a vêlas dançar, lembrando os genios do ar, pedaços da franja de oiro do sol do ceu, elfos que se evolam num perfume diafano, leve, os arabescos que delinea a lua nas noites tristes de outono.

Provocou a minha segunda crónica um certo movimento de curiosidade.

Porquê?

Não é justo o que escrevi?

Bem o sabeis.

Curiosas, cheias de vivacidade, borboletas de neve, tudo indagam e visitam. E eu alegro-me com a sua curiosidade de mulheres ideais. Encanto misterioso, magismo elevado!...

Mulheres ilustradas elas anunciam a Estetica na fidalguia dos seus corpos de silfides.

Mora perto de mim uma gentil senhora, gracil como a idealizada de Silva Gaio, que tem uns dos mais lindos olhos que eu tenho visto.

E' a linda dona dos olhos garços, modernissima filha de Albion que com magestade pizou as alcatifas douradas, que já viu o ceu enevoado dessa patria poderosa, patria do divino louco do «Child Harold's» dessa alma suprema, gloria dum povo.

A linda dona dos olhos garços!...

O seu todo, a sua tez serena, as suas tranças de ambar muito sombrio destilam luz e cantam-me canções lindas.

Eu gosto muito do canto.

O meu genio sobe em arrebatamentos perante a sua força poderosa.

E' o melhor tesouro.

Uma voz bonita, pura, bem modelada enlouquece-me. Eu conheço uma sereia cujo metal de voz embriaga os que a ouvem.

Ouvi-a duas vezes e as claridades da sua garganta de cecem acenderam em mim um

culto brilhante pela artista.

Afavel e simpatica a sua voz é um murmurio veludoso e quente, é o desfiar de milhares de perolas.

Quem é ela?

Não a vêdes passar desprendida com uma naturalidade que surpreende, que admira nos dias de hoje em que tudo é forçado e fiticio?

Reparai no seu olhar de fogo, de mulher oriental e dizei-me, depois, se não recorda a mais bela baiadeira que a nossa imaginação possa arquitétar.

Fala o inglez e joga regularmente o «tenis».

Muitas vezes quedo-me a vê-la, e a ouvi-la porque o seu cristal de voz é muito doce, muito sentido.

Trez silabas o seu nome. Trez graças, trez alvoradas ardentes, trez gotas de perfume esmaecido pelo seu olhar de fogo.

Já a advinhasteis?

Se eu não hei-de ser uma sonhadora, um espirito subtil contemplando tais maravilhas...

Vejo-as no meu cerebro a correr, a correr em volta das torrentes de amôr e vida.

Elas sabem aplaudir.

Ainda no domingo as vi entusiastas, prezas de uma ardencia nervosa, vitoriarem o que venceu.

As suas almas sensiveis vibraram ás caricias do «Perdão» de Junqueiro, e de outras poesias admiravelmente ditas por um visitante.

O ceu existe á beira-mar; esse paraizo que tantos desejam, é na terra, nas areias louras da nossa Barra. Se até nela habita a super-amada, a meiga persentida que se enfeitou de flores e morreu assim, desse principe scetico e duvidoso que o maior tragico tão bem moldou, a figurinha meigamente suave, filha de um oficial que, alem, nas inclementes regiões africanas, perdeu a vida, legando aos seus os padrões de gloria firmados na alta condecoração da Torre e Espada...

Setembro, de 1913.

Maria Farnetti.

Movimento local

Anotações do passado (1912)—*Dia 17 de setembro.*—O *Diario* publica o decreto para expropriação de varias parcelas de terreno necessarias á construção do ramal de S. Roque.

Dia 18—O mar produz rasoavel quantidade de sardinha, tirando uma rede da Costa-nova umas sessentas curvinas.

Dia 10—Entra no nosso porto o novo barco *Anfitrite*, construido em Vila do Conde para a parceria da perca do bacalhau constituido pelo capitão Nunes da Graça, e outros, de Ilhavo.

Resoluções municipais.—Sob a presidencia do sr. dr. Brito Guimarães e com a assistencia dos srs. Fortunato de Lima, Vicente Cruz, Barreiros de Macedo e Manuel Ramalho, reuniu na 5.ª feira ultima a camara municipal, que tomou as seguintes deliberações depois da leitura e aprovação da acta anterior:

Deferiu as petições do dr. Eduardo de Moura, medico partidista em Eixo, e Manuel dos Santos Silva, amanuense da secretaria municipal, para licença por 30 dias, para uso de banhos de caldas e mar;

As da «Companhia de salvação publica Guilherme Gomes Fernandes», Gaudencio de Almeida, Antonio Simões Pereira e Antonio Rodrigues, todos desta cidade, para edificações, a primeira com o auxilio municipal, para o seu quartel na rua dos Tavares; o segundo para uma casa na rua da Arrochela, e o terceiro e quarto para canos de esgoto na avenida Candido dos Reis;

A de Reis & filho, desta cidade, para passagem da responsabilidade que no seu contrato do abarracamento da «Feira-de-março» tinha o cidadão André Reis, como fiador, para Domingos João dos Reis Junior, farmaceutico, desta cidade;

Fazer instalar convenientemente e de acordo com o inspetor do circulo escolar, a repartição deste funcionario;

Prestar ao ministerio de instrução o concurso compativel com as suas forças orçamentais para a organisação de escolas moveis neste concelho, creadas por decreto de 9 de agosto ultimo;

Concorrer tambem para a iniciada subscrição publica em favor da ereção duma estatua a Camões, em Paris;

Fazer os pagamentos ao empreiteiro dos passeios em construção na avenida Candido dos Reis ao passo que ele fôr entregando, depois de verificada a obra, cada um dos seis talhões em que ela vai sêr dividida;

Atender a reclamação do cidadão Manuel Francisco Atanazio de Carvalho, de Requeixo, respeitante á edificação dum muro que o concerto duma fonte dali derruiu ha tempos;

Autorisar o proprietario João Afonso Fernandes, da Quintã, a fazer depositos de materiais no Vale-do-covo, proximo daquele logar;

Permitir que proximamente se faça, no antigo estaleiro do Alboi, a descarga de juncos, visto que para as malhadas dos Santos Martires está vedada a passagem por motivo da limpeza do esteiro do matadouro, e a da Fonte-nova não chega para o trafego da descarga do sal, moliços e outras mercadorias;

Atestar nos seguintes termos o comportamento do cidadão Antonio Maria Beja da Silva:

«A comissão administrativa do municipio de Aveiro, na sua sessão de onze de setembro de mil novecentos e treze, em que foi presente o requerimento constante do verso désta, atesta que Antonio Maria Beja da Siva, administrador que é do concelho de Aveiro e atualmente em serviço no gabinete de sua ex.ª o ministro do interior, durante o tempo que residiu nêste concelho teve bom comportamento e foi um funcionario muito zeloso e competente.»

Autorisar o seu presidente a ausentar-se da séde do concelho por 15 dias para tratamento da sua saude, vindo, entretanto, assistir a todas as sessões que se realisem e cooperando na administração municipal de qualquer ponto onde se encontre durante aquele curto praso, em que o fica substitituindo o vice-presidente; e

Chamar os vereadores licenceados para que compareçam sem falta a todas as sessões futuras.

Praias.—O Farol foi no domingo visitado por numerosas familias de Aveiro e de fóra. Estiveram dois automoveis com senhoras da Figueira e Leiria alem doutros da Curia, Estarreja, Aveiro, etc. Em carros, de biciclete, a cavalo e a pé, contámos muitas. Não erraremos contando por duas a três centenas, talvez, as pessôas que ali foram.

Não é assim todos os dias, mas em varios dias de todas semanas. O Farol é uma das mais lindas estancias balneares do paiz. O passeio para ali, um encanto. atravéz uma região em que a natureza se esmerou e com quem, com mão prodiga, repartiu.

Não tem que se lhe eguale.

Estão muitas familias noutras praias por não haver ali mais habitações. Já dissémos que vão fazer-se algumas. Todas as existentes teem já morador para o ano, e até aquelas. A colonia de Agueda, que é das mais numerosas e das mais apreciaveis dos arredores, far-se-ha representar em grande escala.

Estão na Costa-nova muitos membros dela. Veem ali algumas em dias de reunião dançante á Assembleia do Farol. No domingo estiveram, alem de outros, os srs. dr. Fernando Rocha Candido, que se fez acompanhar do sr. Joaquim Salgueiro Rêgo, da camara municipal de Lisboa, e os srs. Benjamim Camossa, José Lebre de Magalhães, Antonio Rodrigues e outros, que deram nessa noite uma animação constante á reunião.

O sr. Salgueiro Rêgo recitou, primorosamente, lindos versos de consagrados autores. O sr. Rocha Candido tocou piano com uma correção que despertou vivos aplausos dos ouvintes. Foi uma bela noite, como serão por certo as que vão seguir-se.

Na vespera havia-se exibido, no pequeno teatro da sala, a troupe do maestro Artur Angelo com um programa que agradou.

Se setembro tivera 60 em vês 30 dias, todos eles seriam bem passados ali. Mas vai em mais de meio o mês. Dentro de pouco começará a debandada. Substituir-se-hão as atuais familias pelas dos campos, que, com as colheitas findas, vão pedir ainda ao mar um pouco de calma e repouso necessario ao fim da lida. E' ainda ao Farol que concorre o maior numero. Casas ha onde se albergam tres e mais familias, e assim até ás proximidades do Natal.

Vaso de guerra.—Despertou suspeitas a entrada do rebocador *Ina* no nosso porto. De facto, um navio que nas condições daquele, tendo passado em Leixões sem demandar entrada, aparecendo sem bandeira de qualquer especie e dizendo-se de arribada a Aveiro, metendo carvão para uma longa viagem até Constantinopla, de suspeitas parece.

Assim, no dia imediato ao da sua saída, no sabado, apareceu a canhoneira *Ivo* em frente á barra, pedindo informações sobre o *Ina*. Embora tardias, porque a corporação dos pilotos da nossa barra não teem ali o necessario, foram-lhe dadas as informações. O barco turco, de marinhagem grêga, de que démos noticia no nosso n.º anterior, havia seguido para a Grecia com derrota por Gibraltar, e a *Ivo* seguiu logo, a todo o vapor, com rumo ao sul.

Veio um dia atrazado. Se houvesse chegado na 6.ª feira teria encontrado aqui o barco que procurava, e que se diz têr aprisionado nas proximidades de Lisboa.

Em torno das escolas.— O *Diario-do-governo* publicou ha dias o decreto determinando que os professores que pretenderem a apozentação devem entregar os seus requerimentos na camara municipal respétiva, instruindo-os com os documentos necessarios.

Vem tambem inserto na mesma folha o regulamento disciplinar indicando o que se considera infracção, como sejam, por exemplo, actos de manifesta hostilidade contra a Republica ou afronta ás instituições, e as penas em que incorrerem vão desde a admoestação verbal até á demissão.

O sr. dr. Mendes Correia, filho, nosso presado patricio e amigo, foi nomeado assistente do 2.º grupo da 3.ª secção da Faculdade de sciencias no Porto.

O *Diario-do-governo* publicou agora um decreto determinando que os alunos reprovados na primeira época de exames do corrente ano, em algumas cadeiras do ultimo ano dos seus cursos, possam matricular-se individualmente nas mesmas cadeiras, só se tornando efetivas as matriculas se o parlamento não autorisar a repetição dos exames da segunda época.

A mesma folha publica tambem o decreto regularisando a organisação, pelas camaras municipais, dos processos para creação, conversão ou supressão e transferencia de escolas primarias.

Funcionarios publicos.—Baixou a todos os governos civis uma circular contendo instruções ácêrca da execução da lei de 25 de abril de 1907, que obriga os funcionarios civis a usar bilhetes de identidade e a qual começará a vigorar no dia 1 de janeiro de 1914.

Pescas e sal.—O mar deixou de produzir desde sabado. O temporal que principalmente na 2.ª feira bateu a costa, tornou-o impraticavel, conservando-se ruim.

As chuvas de domingo e 2.ª feira *afogaram* as marinhas. Estão todas debaixo de agua, não podendo produzir mais.

Acabou, pois, a *safra* por este ano. A quantidade produzida é rasoavel, mas o genero conserva o antigo preço com tendencia para subir.

Previsão do tempo.—A previsão de Barto para esta semana: Continuação do tempo vario com que terminou a semana anterior para 14 e 15, devendo dar-se em 16 uma descida de temperatura com provavel melhoria de tempo, que seguirá até 5.ª feira, 18. Na 6.ª feira subirá a temperatura, resultando perturbações atmosfericas, mas voltando logo a descer no sabado, 20, com melhor tempo provavel.

Boletim oficial.—O delegado do procurador da Republica em Oliveira de Azemeis, sr. dr. Cunha Martins, foi nomeado para proceder a um inquerito ao oficial do registo civil de Albergaria-a-velha.

O sr. José de Oliveira, que desempenhava o cargo de secretario das finanças no concelho da Pampilhosa da Serra, foi ultimamente, a seu pedido, transferido para o de Meda.

Encomendas postais.—O movimento de importação pelas encomendas postais continua aumentando extraordinariamente. Assim, em 1911 até agosto, rendeu 283:870$26; em egual periodo de 192 a receita subiu para 305:481$06 e no de 1913 para 350:757$01.

Escolas moveis.—Muitas camaras muicipais comunicaram já ao sr. ministro da instrução publica que custeariam as despezas da instalação e iluminação das escolas moveis em projeto.

A de Aveiro vai lançar no seu proximo orçamento uma verba que destina ao mesmo util fim.

Parece que elevará a cento e cento e vinte o numero dessas escolas.

Vê-se que, felizmente a obra do governo, alem do estabelecimento do equilibrio financeiro, se estende a todos os ramos da boa administração e progresso do paiz.

Em torno do distrito.— Em Cambra envenenaram as galinhas do sr. José da Costa, e como nesse dia fosse de festa na terra, festejava-a com jantar de gala a esposa daquele sr., preparando duas dessas aves. Felizmente, antes de feito o jantar, uma sua filha de 10 anos, foi ao galinheiro e encontrou o resto da capoeira a morrerem. Observadas as causas, viu-se que tinham sido envenenadas! Aquela familia, que se compõe de cinco pessôas e da esposa no estado interessante, ia sendo vitima de um miseravel atentado. Ignora-se quem fosse o autor do crime, desconfiando-se de um visinho que possue uma terra culta em frente á sua habitação.

A junta de paroquia da freguezia de Ul, pediu que, pela direcção das obras publicas, seja elaborado o projeto de uma ponte que aquela corporação pretende construir no sitio da Retorta.

A emigração.—Pelo governo civil deste distrito foram concedidos, na semana finda, em 12 de abril ultimo, 112 passaportes a emigrantes que se fizeram acompanhar de 5 pessoas de suas familias, todos com destino ao Brazil:

Eram naturais dos seguintes concelhos: Vila da Feira, 21; Aveiro, 4; Ovar, 10; Oliveira de Azemeis, 7; Estarreja, 9; Castelo de Paiva, 3; Arouca, 3; Ilhavo, 4; Anadia, 10; Albergaria-a-velha, 9; Agueda, 15; Oliveira do Bairro, 1; Sever do Vouga, 6; Macieira de Cambra, 2; Vagos, 4; Mealhada, 5; Espinho, 1.

Profissões: lavradores, 17; trabalhadores, 21; comerciantes, 4; carpinteiros, 10; padeiro, 9; domesticos, 8; pescadores, 2; estudantes, 2: proprietarios, 1; barbeiro, 1; pedreiros, 7; maritimos, 10; tanoeiros, 2; empregados no comercio, 4; costureiras, 2; relojoeiro, 1; moleiro, 1; mineiro, 1; sapateiro, 1, agricultores, 6; creados de servir, 3; tipografo, 1; fogueiros, 4; industruial, 1; alfaiate, 1; funileiro, cocheiros, 2; trolhas, 3; pintor, 1; e cozinheiro, 1.

Idades: até aos 14 anos, 4; de 15 a 20, 13; de 21 a 40, 80 e de mais de 40, 15.

Sabiam ler e escrever 72 e eram analfabetos, 40.

Contra a tosse.—Recomendamos o *Xarope peitoral James*-unico legalmente autorisado pelo governo e «Conselho de saude publica», depois de oficialmente reconhecida a sua eficacia em inumeras experiencas nos hospitaes. Garantem a sua superioridade mais de 300 atestados medicos, tendo obtido medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Sciencias e letras

Fratricidio

(Conclusão)

O templo estava aberto. Ao fundo o altar, iluminado com pequenas chamas tremeluzentes, parecia uma constelação. A porta dava passagem a um fraco perfume de incenso e benjoim Por momentos o orgão lançava uma grande reboada de sons.

Daniel sentiu os olhos velados pelas lagrimas, e no seu coração pronunciou esta fervente prece:

— Oh! Senhor, oh! meu Deus, socorrei-me!

O orgão soltou um acorde que fez vibrar as pilastras como instrumentos, depois expandiu-se em notas claras e alegres. A voz dos padres subiu. Os devotos e as devotas, dois a dois, ou tres a tres, entravam pela porta unica, e Daniel não ousava estender a mão.

Nisto viu entrar a madrasta, toda embiocada numa grande mantilha preta, e pensou:

— Se eu fosse a casa, emquanto minha madrasta está para aqui?

A tortura da fome era tão imperiosa que ele não esperou mais.

Chegou a casa num momento, estafado, palpitante. Subiu a escada sem ruido, com precauções estraordinarias. A's apalpadelas, procurou a chave num buraco da parede, onde a madrasta costumava pôl-a quando saia. Achou-a, e, antes de abrir a porta, olhou pelo buraco da fechadura, Lucas, deitado na cama, parecia dormir.

Daniel pensou:

— Se eu pudesse tirar o pão sem o acordar!

SERÕES

(143)

Penhor materno

OITAVA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

XII

A Casa Branca

Dormi pouco, ou para melhor dizer, não dormi a noite passada Está ali uma cama, e o homem deve aproveitar as ocasiões. Com licença.

Samuel entrou na alcova e deitou-se vestido.

Porem, momentos depois, Santiago ouvia as socegadas respirações do doutor, que dormia profundamente.

Levantou-se então do divan, aproximou-se da cama, contemplou o veneravel rosto daquele velho, cuja serenidade lhe oprimia o espirito, e disse consigo:

— Ah! é terrivel imolar assim uma vitima que se resigna a morrer sem defender-se. Este pobre velho nem tem para mim uma palavra que me irrite.

E passando a mão pela fronte, saíu da alcova, sentou-se na cadeira de coiro proximo da meza, tirou do bolso um tinteiro e papel e escreveu o que se segue:

«Está em meu poder, afianço que não me escapa. Espero ordens; devo, porem, advertir que, segundo depreendi das suas palavras, ha alguem que está de posse do segredo. Seria conveniente vermo-nos para combinarmos»

Lacrou este bilhete, dirigiu-se para a porta e carregou num botão de ferro que estava na parede. Soou ao longe um timbre e abriu-se a porta.

Entrou um homem tambem com o rosto coberto.

Era Bonifacio.

Santiago disse algumas palavras ao ouvido de Bonifacio, este pegou na carta e desapareceu precipitadamente.

A porta tornou a fechar-se. Santiago foi sentar-se num dos divans e apoiando os cotovelos nos joelhos, deixando caír a fronte sobre as mãos.

O remorso assaltava-lhe o coração, sublevando-lhe a consciencia no fundo da alma.

Entretanto, o doutor continuava dormindo o sono dos justos.

XIII

Cruzam-se os anonimos

Mendes depois da entrevista que teve com Quesada, compreendeu que o negocio do seu mestre, o dr. Samuel, requeria muita prudencia e atividade. Era fóra de duvida que o pobre velho tinha caído numa emboscada, e inquietava-o a ideia de que podesse chegar tarde para o salvar.

No entanto, alimentava ainda um resto de esperança de que ao que sucedera a Samuel fosse estranho o general Lostan Mendes, regressando a casa, perguntou por Samuel, e logo que lhe disseram que ele ainda não tinha voltado, encaminhou-se para casa do conde da Fé. Samuel tambem ali não estava.

O medico, depois de se cerificar do estado do doente, dirigiu-se para o gabinete onde estava o conde da Fé.

— Como achou Daniel? perguntou o conde.

— Bem: salva-lo-hemos, sr. conde, pos o afiança-lo.

— E vingaremos o dr. Samuel, no caso que se tenham cometido contra ele algumas infamias, não é verdade, meu querido Mendes?

— Decerto! respondeu o medico, mas seria melhor salva-lo!

— Bem o quizera eu! Mas onde está Samuel? Tenho dez homens empregados em procura-lo ha já algumas horas, entre esses homens o meu secretario, que é ativo e fino, e não obstante todas essas diligencias, até agora, nem a mais leve noticia me trouxeram. Parece que a terra o tragou.

E acrescentou, sorrindo ironicamente:

— Por felicidade, favorece-nos um acaso, que bem póde chamar-se providenciel.

E esse acaso é?...

— Um documento que Samuel me entregou antes de saír, pedindo-me que o guardasse.

— Uma certidão de casamento?

— Em fórma! Se não praticaram a infamia de o assassinar quando ..

— Julga que sejam capazes?...

— De tudo.

Mendes sus, irou e depois de passar varias vezes a mão pela fronte, como quem quer desviar uma ideia que atormenta, acrescentou:

— Não, não, não é possivel, porque seria então o maior infame do mundo.

— E é-o, meu caro Mendes, disse o conde. Oh! o senhor não conhece a historia dêsse homem ambicioso. Ha muitos nos presidios menos merecedores da grilheta que arrastam.

— Custa-me a duvidar de um homem a quem tantas vezes tenho apertado a mão! Ah! porque não escreverá o Criador sobre a fronte das criaturas, todas as suas qualidades?...

— Era inutil.

E o conde sorrindo-se como sorriria Voltaire, proseguiu:

— Mas Deus não quiz proceder assim, e nós só temos de nos resignar.

(Continua)

Deu volta á chave, devagarinho, retendo o folego com medo de acordar o irmão com as palpitações do seu coração. Parecia-lhe que essas palpitações enchiam a casa de um estrondo ensurdecedor.

— E se ele acorda? pensou Daniel com um calefrio ao abrir a porta.

Mas a fome dava-lhe audacia. Entrou movendo as muletas com muito cuidado, olhando sempre para o doente.

— E se ele acorda?

O irmão, deitado de costas, tinha no sono a respiração dificil. De tempos a tempos, saía-lhe dos labios uma especie de silvo ligeiro. A lampa rina em cima da meza projetava na parede grandes sombras moveis.

Quando chegou junto da arca, Daniel parou para vencer o seu terror. Olhou para o dormente; segurando as muletas nas axilas, fez força para levantar a tampa. A arca deu um estalido seco.

Lucas teve um sobresalto e abriu os olhos. Viu o que fazia o irmão e começou de gritar contra ele, agitando os braços como um possesso

— Ladrões! Ladrões! Socorro!

Mas o furor sufocava-o.

E emquanto o irmão, curvado para dentro da arca, cego pela fome, procurava com mão trémula um pedaço de pão, ele saltou da cama e atirou-se ao mudo para o impedir do seu intento.

— Ladrão! ladrão! gritou ele como doido.

E como doido fez caír a pesada tampa sobre o pescoço de Daniel, que se agitou desesperadamente.

Mas Lucas resistiu aos esforços do captivo; tinha perdido toda a consciencia do que fazia; carregava com todo o seu peso, como para decapitar o irmão. A tampa estalava, penetrava na carne viva da nuca, esmagava os vasos do pescoço, cortava as veias e os nervos, de modo que afinal um corpo inerte pendeu na arca, um corpo que já não dava sinal de vida.

Então, á vista do irmão assassinado, um terror louco invadiu a alma do fratricida.

Duas ou tres vezes, cambaleando, atravessou o quarto que a luz da lamparina enchia de espectros, agarrou nos cobertores, puxou-os para si, enrolou-se neles dos pés á cabeça, cobrindo até o rosto, depois acocorou-se debaixo da cama. No silencio, rangiam-lhe os dentes como uma lima sobre o ferro.

Gabriel d'Anunzio.

Nos campos e nas eiras

Vindimas

Começou já a maturação das uvas estando relativamente mais adeantada do que em outros anos costumava estar por esta época do ano. Os grandes e excepcionais calores do mez proximo findo, em que a temperatura se elevou quasi subitamente, mantendo-se acima de 40° Centigrados durante 4 dias, em quasi todo o paiz, concorreu certamente para pressar a amaturação da uva que escapou á queima.

As observações de temperatura em Elvas, Evora e Beja, registaram nesses 4 dias desde 40° a 40°.5 Centigrados, á sombra; e a áção do sol durante esses dias crestou não só as uvas mas ainda grande quantidade de parras das vinhas cultivadas nesta região.

Algumas cepas até parecem destruidas por um violento incendio, ficando com toda a parra e uva que tinham (e a nascença era aqui abundante) completamente queimadas, sem lhes ficar uma folha verde. E' pois este um ano desgraçado para a viticultura, como desgraçado foi para a lavoura cerealifera, tendo aliá começado e decorrido sob os melhores auspicios, nas épocas que costumam ser as mais criticas e melindrosas para cada uma destas culturas, como são a floração e limpa nas vinhas, e a granação nos cereais. Foi quando o aspeto das vinhas carregadas de cachos permitiam que o viticultor alimentasse as mais justificadas esperanças de colher este ano muita uva que o sol extraordinariamente quente de 4 dias veio crestar dois terços ou mais da que se deveria recolher na vindima.

A pouca uva que restou nas vinhas, demanda cuidados especiais na ocasião em que fôr cortada para vinificar, por causa da uva sêca e verde que se encontra em quasi todos os cachos, visto que foram atingidos pela ação caustica do sol até os cachos que tinham sido tapados a tempo para se não queimarem. E' necessario fazer uma limpeza rigorosa em cada cacho, antes de os atirar para o cesto, cortando com uma tesoura de bico fino todos os bagos verdes, podres, e sobre tudo os sêcos; estes ultimos não só prejudicam a qualidade dissolvendo se ou disseminando no mosto os esporos de lungos saprofitas que os cobrem, mas ainda a quantidade porque absorvem o mosto em substituição da agua de vegetação que os calores tinham feito evaporar, e ficam com o aspeto de uva passada.

Para evitar fermentações anormais que se devem dar este ano, pela presença de fermentos estranhos aos que naturalmente revestem a pele da uva madura, e que hão de ir em algumas uvas sêcas, que certamente terão escapado á limpeza dos cachos, convirá empregar fermentos selecionados, ou, na sua falta, fazer fermentar com a devida antecipação uma porção de mosto de uva escolhida na mesma vinha, a fim de regar a lagarada com este mosto em começo da fermentação, o que faz apressar o desenvolvimento dos bons fermentos e a sua rapida proliferação, não dando tempo a que vários outros fermentos que existem no mosto, e que são quasi sempre a causa de várias doenças que mais tarde se manifestam nos vinhos, possam vitalizar e multiplicar-se.

Preparar o mosto para esta operação, é relativamente facil, como se vae vêr:

Tendo-se resolvido proceder á vindima no começo duma semana, é no começo da precedente que se deve escolher uma porção boa de cachos bem maduros e das melhores castas de uva da mesma vinha; pouco mais ou menos um cesto para cada mil que a vindima poderá dar. Depois de cuidadosamente limpos estes cachos, de todos os bagos verdes, sêcos ou podres, são passados no esmagador ou pizador, deitando-se numa dorna ou balseiro o mosto com peles, grainhas e engaço, fazendo-o resguardar de poeiras por meio dum resguardo apropriado, ou deixando a vasilha em que fica em sitio abrigado e distante da porta da adega. E' claro que a fermentação dêsse mosto deve ser cuidadosamente vigiada calcando ou imergindo a balsa frequente para que não azede ao contato do ar.

O mosto em fermentação é deitado nos tanques ou balseiros, depois de ter entrado em cada um destes recipientes a quantidade de uva que nele ha de fermentar, e misturado o melhor possivel. Para vindimas grandes que duram semanas, prepara-se semanalmente o mosto a empregar na semana seguinte.

Como é preciso que o mosto com que se ha de regar as uvas esmagadas esteja em fermentação ativa, se por qualquer motivo a sua fermentação ou fervura começar a diminuir antes de ser empregado, basta que se lhe junte mais uma porção de uva esmagada para reavivar essa fermentação, e ficar em condições precisas.

Evora, agosto de 1913.

Rodrigues Chicó

O CAMPEÃO nas provincias

Figueira da Foz, 10.—Pouco temos a dizer da tourada, que teve logar no dia 7 do corrente, promovida pela empreza do Coliseu Figueirense, em virtude do gado saír de mau sangue, não dando lide como se esperava, apezar da bôa vontade dos artistas. Alem disso achamos tambem que foi muito prejudicada pela má distribuição que fizeram do gado, dando para Manuel Casimiro dois bois destinados a pé, com os quais nada pôde fazer, porque, apezar de espertados por Teodoro, não queriam nada com o cavalo! Dizia-se, que assim se tinha procedido, em virtude de Manuel Casimiro se achar ainda bastante maguado da colhida que tinha sofrido no Campo Pequeno, pelo que se não podia firmar bem no cavalo; mas se assim era, porque se não fez substituir? A empreza é que não deve estar á mercê da comodidade de qualquer artista, nem o deve, pois, por nos ter proporcionado boas corridas, o publico se lhe tem mostrado grato, enchendo a praça totalmente, como quasi sempre tem sucedido. Foi pena, porque, com uma bôa distribuição, a tourada ainda se poderia salvar; e, ainda assim, entre os manhosos, lá se encontraram bons touros, como o 2.º, 4.º, 7.º, 8.º e 9.º que cumpriram; e se destinassem para pé os que soltaram a Manuel Casimiro, tinhamos que mencionar mais esses dois, pois que mostraram que eram de boa lide quando Teodoro os espertou. Assim teriamos a registar mais uma tourada que agradava, como a fizeram, desagradou. José Casimiro, que farpeou dois verdadeiros touros de cavalo, 4.º e 9.º, brilhou, empregando bôa ferragem, pelo que teve as honras da tarde. Foi chamado, e muitissimo aplaudido recebendo varias prendas. O 2.º que foi muito regular, coube a Teodoro e Cadete que o enfeitaram com bons pares; foi pegado pelo cabo de forcados que foi derrotado á primeira tentativa, por falta de ajuda. O 7.º tambem cumpriu, tendo Teodoro uma bôa gaiola e Saldanha um bom par. O 8.º que era um boi leal e voluntario, pertenceu a Jorge Cadete e Tomaz da Rocha, que fizeram dele o que quizeram, devido á má lealdade. Foi bem pegado de cara. Do resto nada ha a dizer, porque os *brutos* a nada se moviam, por mais deligencias que os artistas empregassem. A tourada não agradou. A's cortezias ouviram os Casimiros uma grande ovação feita por toda a praça. Dirigiu a corrida o sr. Jaime Henriques que desta vez acertou, menos na distribuição do gado. Assistiu a filarmonica *Figueirense.*

Para o dia 21 do corrente, anunci-se a 3.ª ultima corrida da epoca e promovida pela empreza, com trez cavaleiros, João Marcelino d'Azevedo, Morgado de Covas e Adolfo Machado, e os melhores bandarilheiros portuguezes. Touros do conhecido lavrador de Vila Franca de Xira, o sr. Antonio Luiz Lopes que tão bons curros tem fornecido para o Coliseu Figueirense.

Alquerubim, 12.—Ainda não foram pagos os ordenados dos mezes de julho e agosto findos aos professores que ultimamente foram inspecionados e declarados incapazes de exercer o magisterio. A suspensão destes pagamentos é uma grande injustiça, porque os professores que pedem a sua aposentação, teem descontado muito dinheiro para a caixa das aposentações onde deve haver *muita massa.* Ha quem diga que lá não existe dinheiro, porque, quando foi implantada a Republica, não havia lá vintem. Não haveria... Mas de 5 de outubro até esta data tem lá entrado muito dinheiro; e, como não teem aposentado professores, maior deve ser a quantia com os seus juros acumulados. Ha dias apareceu a noticia de que tinham sido aposentados: um professor do concelho de Cantanhede e uma professora de Lisboa. Felizes creaturas! Cá os das aldeias... que vão pedir, roubar, ou... que morram de fome!!! Pague-se-lhes, que eles teem lá dinheiro que chega. Faça-se justiça.

Mercados semanais

O preço actual dos generos nos diferentes mercados:

No de Leiria.—Por 14 litros: milho branco, a 560 reis; milho amarelo, a 540 reis; cevada, a 400 reis; centeio, a 560 reis; aveia, a 360 reis; fava, a 600 reis. Por 18 litros: tremoço, a 200 reis. Por 20 litros: batata nova, a 420 reis; castanha pilada, a 1$150 reis; azeitona, a 700 reis; pinhão verde, a 5$000 reis; pinhão torrado, a 5$000 reis. Por duzia: ovos, a 200 reis.

No de Montemór-o-velho. — Po 14,63 litros: feijão de mistura, a 660 reis; frade, a 700 reis; môcho, 900 reis; branco, a 760 reis; pateta, a 660 reis; tirgo, a 760 reis; milho branco, a 600 reis; amarelo, a 560 reis; centeio, a 1$000 reis; aveia, a 420 reis; cevada, 550 reis; favas, a 800 reis; ervilhas, a 900 reis; grão de bico, a 1$000 reis; chicharos, a 600 reis; batatas, a 650 reis; tremoços, (20 litros) a 720 reis; galinhas, a 400 e 600 reis; frangos, a 300 reis; ovos, (o cento) a 1$100 reis.

No de Alcobaça.— Por 14 litros: trigo mistura durasio, a 700 e 720 reis: milho da terra, a 540 reis; fava, a 580 reis; cevada, a 480 reis; aveia, a 340 reis; tremoço, a 500 reis; grão-de-bico, a 800 reis; feijão branco e encarnado, a 800 e 900 reis. Por kilo: farinha de milho, a 60 reis; carne de vaca, a 260 reis; carne de porco, toucinho, lombo, carne magra, chouriço, a 320, 360 360, 320 e 700 reis. Por 15 kilos: batata, a 360 reis. Por duzia: ovos, a 220 reis. Por litro: azeite, a 300 reis.

Medo da propria sombra

Da pessoa, que chega ao estado de ter medo da sua sombra, pode dizer-se que soffre de uma especie de decadencia do seu systema nervoso. A grande impressionabilidade, o susto que experimenta ao minimo ruido, as afflicções nocturnas e os sonhos penosos com palpitações do coração. são tudo symptomas, indicando claramente que o sangue está pobre, e que estando assim, não pode nutrir e sustentar os nervos, nem assegurar a vitalidade funccional dos orgãos. E' chegado, pois, o momento de fazer uso durante alguns dias das Pilulas Pink.

Regenerador do sangue, tonico dos nervos, este reconstituinte notavel debellará de prompto esse deploravel e temivel estado de depressão physica. As Pilulas Pink dão sangue rico e puro a cada dóse, fazem augmentar o numero dos globulos vermelhos, favorecem assim a absorpção do oxygenio indispensavel á vida e restabelecem rapidamente os organismos debilitados.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink fôram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos. 102 e 103.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar, exteriormente, uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem está etiqueta devem ser recusadas

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,3	10,5	13,25
Alfarelos	—	3,17	11,42	15,57
Coimbra B.....	—	3,55	12,02	16,49
Pampilhosa	—	4,33	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,36	12,57	18,45
Estarreja	11,58	5,59	—	19,6
Ovar	12,22	6,20	—	19,26
Esmoriz	12,42	6,34	—	19,49
Espinho	12,58	6,45	13,36	19,51
Granja	13,04	6,54	13,42	19,58
Valadares.....	13,23	7,06	—	20,11
Gaia	13,39	7,25	13,59	20,38
Campanhã.....	13,50	7,35	14,07	20,52
Porto (S. Bento).	13,58	7,56	14,19	21,03

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6,5; outro ás 9,13; outro ás 11,08; outro ás 14,50; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Porto (S. Bento)	11,29	19,57	17,54	7,04
Campanhã	11,40	20,30	18,05	7,15
Gaia	11,56	20,42	18,16	7,28
Valadares	12,05	—	—	7,36
Granja	12,41	20,58	18,29	7,47
Espinho	12,21	21,04	18,35	7,55
Esmoris	—	—	—	8,03
Ovar	12,44	21,27	—	8,19
Estarreja	13,04	—	—	8,43
AVEIRO	13,24	22,02	19,11	9,10
Pampilhosa	14,45	23,25	19,52	10,50
Coimbra B	15,23	0,03	20,09	11,22
Alfarelos	16,22	1,09	20,36	12,10
Entroncamento..	—	3,32	22,06	14,59
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	23,53	18,08

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, rapido ás 9,54; e outro ás 17,43 que é onibus.

Colégio Aveirense

(Fundado em 1873)

Lista dos alunos aprovados no ano lectivo de 1912 a 1913

Instrução primária

1.º grau

Amândio Marques Pinto Faca
António Gomes Teixeira
Armando Nobre Matans
Carlos Júlio Faria de Melo Ferreira Duarte
Diogo Vaz Couceiro da Costa
Elias Gamelas de Oliveira Pinto
Francisco da Maia Romão Machado **(distinto)**
Francisco Soares da Costa Gois
João Pinto de Barros Miranda
José Nogueira da Costa Branco
Júlio Nunes de Freitas Assis
Manuel Mendes Leite Morais Machado
Sílvio Ramalheira **(distinto)**
Vitorino Augusto Sobral

2.º grau

Adolfo Geraldes
Domingos Marques da Silva
Fernando Pereira de Miranda
José Alves Seabra
Júlio Dias Gomes Pôna
Manuel Homem Carvalho Cristo
Sílvio Ramalheira **(distinto)**

Instrução secundária

Curso geral dos liceus

Exames da 1.ª secção

(3.ª CLASSE)

Agostinho António Leite
Alberto Augusto de Figueiredo Vidal
António de Carvalho Rodrigues Pereira
Augusto Marques da Cruz *
Fernando Manuel Homem Cristo
Jaime Ribeiro Sucena *
José Vicente Ferreira *
Manuel Firmino Regala de Vilhena
Mário Correia Teles de Araujo e Albuquerque **(distinto)**
Rui Jorge Couceiro da Costa

Passagem da 1.ª classe

Abel Augusto Gomes de Almeida
António Alberto Dias e Costa
António Luiz Morais da Cunha
Armando de Albuquerque Miranda
Arnaldo Francisco Pereira
Ascenção da Silva Rocha
Bartolomeu Marques Dias
Élio da Rocha Marques da Cunha
Eugénio Rodrigues Souto
João de Oliveira Barbosa
José Ferreira Tavares Vidal
José Joia Noronha
José Luiz da Cunha Barros
José Maria Dias Pereira
Manuel António Rodrigues
Manuel de Sousa Torres
Mário António Ferreira de Aguiar
Mário Rodrigues Cerveira
Raimundo Ferreira de Oliveira Lopes

Passagem da 2.ª classe

Alfredo dos Santos
Américo Gomes de Andrade e Oliveira
António de Sá Marta Marques da Costa
Carlos Pinho da Cruz
Francisco Albano de Melo
Francisco da Maia e Moura
Henrique Ernesto Ferrão
José Brás Alves
José Domingues Cravo
José Rodrigues Seabra
Júlio Estêvão de Castro Vidal
Mário da Costa Quinta Ferreira
Mário Faria de Melo Ferreira Duarte

Passagem da 4.ª classe

Custódio Augusto Correia de Bastos
Francisco de Assis Ferreira da Maia
João Ferreira de Macedo
José Mendes da Rocha Zagalo
José de Oliveira Barreto

Os alunos de instrução secundária frequentaram no Liceu as aulas das diversas classes.

Os alunos notados com asterisco repetem em Outubro o exame duma disciplina em que ficaram esperados.

Recebem-se alunos internos, semi-internos e externos para *instrução primária e secundária.*

Os alunos que seguirem o *curso dos liceus* teem de matricular-se no Liceu, aonde serão convenientemente acompanhados para a freqüência das aulas; no Colégio explicam-se-lhes as lições. Abrir-se hão, porém, no Colégio as aulas das diversas classes para os alunos cujas familias assim o desejarem.

Habilitam-se no Colégio os alunos que pretenderem fazer exames singulares de quaisquer disciplinas.

Haverá tambem um *curso comercial.* Ensinam-se as línguas praticamente.

Remete-se o regulamento do Colégio e dão-se todos os mais esclarecimentos a quem os pedir.

Reabrem-se as aulas de instrução primária no dia 1 de Outubro, e as de instrução secundária no dia 15.

Aveiro, 25 de agosto de 1913.

O DIRECTOR

Padre João Ferreira Leitão

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
• da pharmacia Franco •

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
• LISBOA—BELEM

A ELEGANTE ═ Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

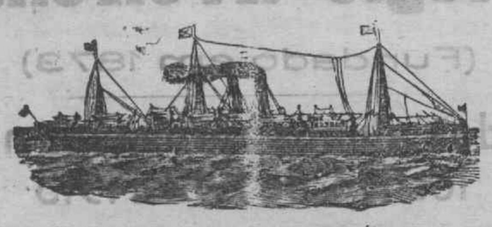
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

Araguaya, em 22 de setembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos' Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Desna, em 29 de setembro

Para Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 43$

Alcála, em 2 de outubro

Para Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Andes em 29 de setembro

Para o Rio de Janeiro, e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Viagem rapida e directa ao Rio de Janeiro e B. Aires em 11 e 15 dias, respectivamente

Asturias, 13 de outubro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

A BORDO HA CREADOS PORTUGUESES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

Abre no dia 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, messagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes à Companhia, no Casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcaninas, gazozas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artritismo, diabetes, afecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notibilidades medicas do paiz e estrangeiro.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia; **Grande-hotel, Hotel do Norte, Hotel Avelames e Club-hotel,** todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **Pedras Salgadas.**

Entre as suas diversas nascentes encontram se as mais mineralisadas da região.

Fonte D. Fernando: muito gazoza e bicarbonatada, sodica, natural, e excelente agua de meza e a mais radio-ativa da região.

Encotram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas nos hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimento no escritorio e deposito da Companhia, rua da Cancela-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios

Em Lisboa—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º.

Em Braga—Mannel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aguistas, que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio dos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma companhia, devendo os alojados em outrs hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essa regalia.

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, como maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—**Oliveirinha.**

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$500 reis
1000 kilos..... 9$000

ESTAÇÃO DE VERAO

PARTICIPO ás minhas ex.mas freguezas que tendo feito pessoalmente selecção da moda para a presente estação, apresento desde hoje em deante á disposição de s. ex.as um sortido verdeiramente colossal de chapeus em todos os generos, tanto modelos autenticos das primeiras casas de Lisboa como outros executados no meu atelier, desde os preços de 3$500 a 12$000 reis.

Ao mesmo tempo poderão v. ex.as apreciar tambem uma linda coleção de cascos, bem como flôres de veludo, seda e gase e outros artigos de confecções.

Alzira Pinheeiro Chaves
R. da Costeira, n.º 9

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: FARMACIA FRANCO, F.os—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

EIXO

NESTA alegre e florescente vila, servida pelo caminho de ferro do Vale de Vouga e a 15 minutos da cidade de Aveiro, vende-se uma elegante casa apalaçada, solidamente construida, no centro mais chic, com agua e gaz canalisados até ao 2.º andar, e com todos os confortos modernos, magnifico torreão com varanda em volta, de onde se disfruta um belo panorama de campos e povoações limitrofes, pequenos pomar, horta e jardim gradeado com 4 frentes e o mais higienica possivel.

Trata-se na rua Augusta, 177, 1.º—Lisboa.

M. Saldanha & C.ª

Armarios usados

VENDEM-SE dois de madeira de castenho com algum trabalho de talha.

Nesta redação se diz com quem se trata.

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua Jesus).

Gratificação de 100:000 reis

DÁ-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua do Vento, n.º 2—AVEIRO.

GRANDE
Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria
de
João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 **AVEIRO**

Créme Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*

Exigir a verdadeira marca.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».